

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 25 de Junho de 2015

Serviços de Saúde apelam aos cidadãos para ter atenção à prevenção contra a síndrome respiratória do Médio Oriente

Desde as 17:00 horas do passado dia 24 de Junho até as 17:00 de hoje (25 de Junho), os Serviços de Saúde não receberam qualquer caso suspeito que tivesse necessidade de ser submetido ao teste da síndrome respiratória do médio oriente. Até ao presente momento o resultado de análise de todos os casos analisados foi negativo.

De modo a minimizar o risco de propagação da doença causado pela transferência de doentes nas diferentes instalações médicas, os Serviços de Saúde apelam os cidadãos que caso apresentem sintomas respiratórios como febre ou tosse, nos 14 dias posteriores ao regresso a Macau das viagens que efectuaram à República da Coreia (Coreia do Sul) ou ao Médio Oriente, devem usar máscara e chamar os serviços de ambulância para serem transportados à Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário, informando o médico pormenorizadamente sobre a história de viagem. Os doentes, nestes casos, devem evitar recorrer a médicos de outros hospitais ou clínicas, nem devem apanhar os meios de transporte públicos para se deslocar ao hospital.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau recomenda aos cidadãos para que não se desloquem à República da Coreia (Coreia do Sul) e caso a viagem não seja evitável, não se deve deslocar às entidades de saúde e não deve contactar com os profissionais de saúde daquele país. Durante o período da estadia deve, ainda, prestar atenção à higiene pessoal, incluindo lavar com frequência as mãos além de dever considerar o uso de máscara em locais densamente povoados. Os Serviços de Saúde lembram aos trabalhadores de saúde da primeira linha para a necessidade de se manterem em alerta, especialmente quando receberem indivíduos que tenham estado na Coreia do Sul ou no Médio Oriente ou tenham tido deslocações a estes países e regiões, além de comunicarem os casos suspeitos em tempo oportuno e tomarem as correspondentes medidas para o controlo da infecção. Os cidadãos que viajem para o exterior, em particular, para a região do Médio Oriente e para a Coreia do Sul, devem tomar atenção à higiene pessoal e alimentar, evitando a deslocações aos hospitais locais ou quintas ou ter contactos com os doentes locais e animais (em particular, camelos). Devem, também, evitar bebidas (como por exemplo, leite fresco do camelo) e comidas que não sejam submetidas a adequado tratamento.

Para mais detalhes sobre os coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente, podem consultar a página electrónica dos Serviços de Saúde (em chinês: <http://www.ssm.gov.mo/portal/csr/ch/main.aspx>; em

português: <http://www.ssm.gov.mo/Portal/csr/pt/main.aspx>), ou ligar para a linha aberta dos Serviços de Saúde n.º 2870 0800. Os Serviços de Saúde apelam aos cidadãos da RAEM que tenham estado nestes hospitais no último mês devem informar o Centro de Prevenção e Controlo da Doença através da linha aberta n.º 2870 0800 para avaliação mais detalhada.

As informações mais recentes divulgadas pelo Ministério da Saúde da Coreia do Sul, esta quinta-feira (25 de Junho), dão nota da existência de mais um (1) caso novo confirmado e mais duas (2) mortes. Até agora, no total, foram confirmados 180, casos e 29 mortes.

De acordo com as informações disponíveis, o novo caso foi diagnosticado num homem de 55 anos de idade que tinha feito uma visita ao Dae Cheong Hospital; os dois (2) casos de morte ocorreram em pessoas com 65 anos e 70 anos de idade.

Até ao dia 23 de Junho, a Organização Mundial de Saúde tinha registado, em todo o mundo, 1.348 casos de infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente dos quais resultaram 479 mortes.

Os países do Médio Oriente afectados abrangem a Arábia Saudita, o Qatar, a Jordânia, os Emirados Árabes Unidos, Omã, o Kuwait, o Líbano e Irão. Existem também casos reportados na França, Alemanha, Grã-Bretanha, Tunísia, Itália, Espanha, Egipto, Malásia, Estados Unidos da América, Holanda, Algeria, Áustria, Turquia, República da Coreia (Coreia do Sul), China e Reino de Tailândia, todos estes casos, têm relação directa e indirecta com os países do Médio Oriente.

Tabela: Actual situação de locais de infecção dos doentes confirmados com Síndrome Respiratória do Médio Oriente da República da Coreia (Coreia do Sul)

Data de actualização: 2015-06-25

Local	Novo caso	Casos acumulados
Seoul		
Samsung Medical Centre		85
365 Seoul Yeollin Clinic		1
Asan Medical Center		1
Yeouido St. Mary's Hospital		1
Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		3
Ambulância –Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		2
Songtaeui Clinic		1
Kyunghee University Hospital		4
Yangji Seoul Samsung Clinic		1
Pyeongtaek		
Pyeongtaek St. Mary's Hospital		37

Good Morning Hospital		5
Bagae Hospital		1
Daejeon		
Kongyang University Hospital		15
Dae Cheong Hospital	1	11
Dongtan		
Hallym University Dongtan Sacred Heart Hospital		6
Asan		
Asan Seoul Clinic		2
Aguardar a confirmação		1
Médio Oriente		1
Não confirmado		
Total	1	180

Fonte de informações: Ministério da Saúde e Bem- Estar da República da Coreia
(Coreia do Sul)